

VIVO E FELIZ – ENCONTRANDO A VERDADEIRA FELICIDADE

Por Markus DaSilva, Th.D.

Para ser feliz, o homem precisa de apenas duas coisas: estabilidade e prazer. A ordem não importa, mas ele necessita dos dois para se achar em um perfeito estado de felicidade. As duas coisas podem ser obtidas aqui na terra, mas somente de uma forma parcial e momentânea, nunca total e contínua, o que nos leva à conclusão lógica de que ninguém é completamente feliz e de que todos são em parte infelizes.

Não existe sequer um ser humano que experimente estabilidade a todo instante e em todas as áreas: financeira, conjugal, saúde... etc. Mudanças negativas ocorrerão em alguma área, a qualquer momento. Todas as noites vamos dormir sem a garantia de que no dia seguinte tudo estará bem conosco e com os nossos queridos. A instabilidade, a inconstância, o caráter temporário deste mundo faz parte do dia a dia de cada indivíduo, sem exceção.

Quanto aos prazeres, todos eles são de intensidade e duração limitada. Por mais deliciosa que seja uma refeição, no final a fome passa e o interesse pela comida se vai, até que o apetite retorne. O mesmo ocorre com os outros prazeres. São todos passageiros ou cíclicos, nunca constantes. Mesmo no exato momento em que experimentamos algum tipo de prazer, não estamos completamente felizes pois no fundo sabemos que acabará.

Deduzimos então, que para ser realmente feliz, o homem precisa estar em uma situação em que ele tenha acesso a um prazer supremo e eterno. Esse prazer é a vida. Observe que não estou me referindo aqui ao ato de viver, mas sim à vida em si. A vida pura e plena, sem restrições, sem limites, eternamente prazerosa.

Apenas a fonte da própria vida pode dar a um ser vivente o maior dos prazeres e de uma forma contínua e infinita. Os profetas Isaías e João tiveram um vislumbre dos magníficos serafins. Esses seres angelicais vivem em um constante estado de perfeita felicidade porque não saem da presença da fonte da vida: Deus: “eles não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir” (Ap 4:8). Um outro ser que também sabemos ter esse tipo de acesso a Deus é o anjo Gabriel, que disse ao sacerdote Zacarias: “Eu sou Gabriel, que sempre estou diante de Deus” (Lc 1:19).

Todos os prazeres que existem neste mundo são apenas resíduos, restos do original, que foi o sopro de vida que recebemos ao sermos criados. Restos em qualidade, nível e duração. Depois de milhares de anos separados da presença de Deus, o que nos resta da vida que recebemos originalmente é o mínimo para que ainda possamos funcionar como seres viventes, e a deterioração da vida influencia tudo aquilo que somos: mente, corpo e alma. Em muitos aspectos, a distância de Deus tem feito alguns se comportarem iguais ou piores que os animais irracionais.

A única forma possível para que o homem volte a ser feliz como ele era no princípio é recuperando a vida que perdeu: “Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (Jo 10:10), essas foram as palavras de Jesus, o autor da vida (At 3:15). Note que Jesus está se referindo a duas coisas que precisamos desesperadamente, e ambas relacionadas com a vida. A sua vinda à terra foi com o objetivo de nos prover não só mais vida para que assim não esgotemos aquela que nos foi dada, mas também em grande quantidade para que possamos experimentar o que é o verdadeiro e único prazer que é estar junto a Deus: “porque eu vivo, vós vivereis. Naquele dia, conhecereis que estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós” (Jo 14:19-20).

Queridos, existe em cada um de nós uma sede insaciável de vida; estamos literalmente desidratados da essência de tudo aquilo que somos; o sopro de Deus está nos deixando... estamos morrendo. O mais extraordinário de tudo isto não é o fato de que o homem está nas últimas, mas sim a sua persistente recusa em aceitar a única solução para o seu estado terminal: “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre” (Jo 7:38). Imploro que vocês verdadeiramente se voltem para a fonte, Jesus, enquanto ainda é possível. Pare imediatamente de procurar pela vida onde ela não se encontra. Este mundo está passando rapidamente, e o homem com ele. Escutem bem: “Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas” (Dt 30:19). Espero te ver no céu.